

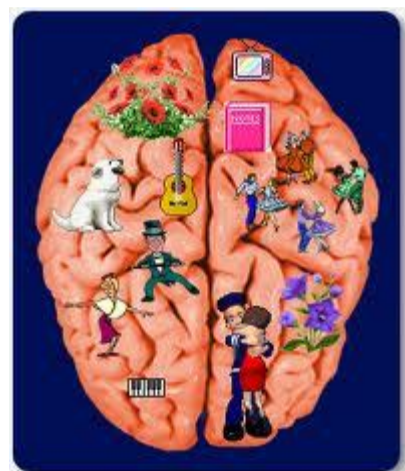
AVALIAÇÃO DA SAÚDE MENTAL E NÍVEL DE ESCOLARIDADES EM IDOSOS DO CELARI

CASTRO, AR¹; GONÇALVES, CJS².

1. Adriano Ribas de Castro, acadêmico de Educação Física . Bolsista de Iniciação Científica PROBIC – FAPERGS (UFRGS)
2. Dr. Clezio José Gonçalves , Docente ESEF- UFRGS



INTRODUÇÃO



Grau de escolaridade

Saúde mental

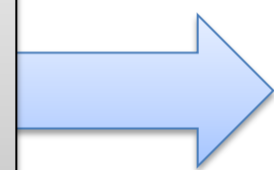
Idosos do projeto CELARI (UFRGS)

OBJETIVO

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência do nível de escolaridade na saúde mental, avaliada através do questionário SF-36, de indivíduos idosos do Projeto CELARI da UFRGS.

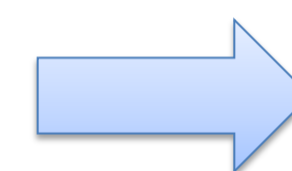
METODOLOGIA

69 Idosos do CELARI

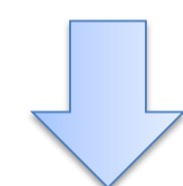


Entrevistados

- Grau de escolaridade
- Short-formHealth Survey (SF-36) Questionário de qualidade de vida



Saúde mental



Quanto mais próximo de 100 = ↑ saúde mental

O grau de escolaridade foi dividido em 8 categorias, que foram comparadas através do teste ANOVA com pós teste de Tukey. considerando $p < 0,05$ significativo. Os resultados estão expressos em média \pm desvio padrão ou em média e percentual.

RESULTADOS

Tabela 1: Caracterização da amostra.

	Geral	Homens	Mulheres
n	69	12 (17,4%)	57 (82,6%)
Idade (anos)	69,26 \pm 8,09	75,50 \pm 5,23	67,94 \pm 8,00
Saúde mental (SF_36)	76,40 \pm 19,57	76,28 \pm 19,84	77,00 \pm 19,07

Tabela 2: Grau de escolaridade e saúde mental da população estudada.

Nível de escolaridade	Geral	Homens	Mulheres	Saúde mental
Primário incompleto	6 (8,7%)	1 (8,3%)	5 (8,8%)	68,66 \pm 20,14
Primário completo	7 (10,1%)	3 (25,0%)	4 (7,0%)	69,14 \pm 27,97
Ginásio incompleto	5 (7,2%)	0	5 (8,8%)	68,8 \pm 37,88
Ginásio completo	5 (7,2%)	1 (8,3%)	4 (7,0%)	72,00 \pm 18,30
Secundário incompleto	0	0	0	0
Secundário completo	13 (18,8%)	3 (25,0%)	10 (17,5%)	74,76 \pm 17,99
Superior incompleto	6 (8,7%)	1 (8,3%)	5 (8,8%)	82,66 \pm 12,81
Superior completo	27 (39,1%)	3 (25,0%)	24 (42,1%)	81,62 \pm 14,43

CONCLUSÃO

Pode-se concluir que neste estudo não foi observado diferença estatística quando comparado o nível de escolaridade com a saúde mental, bem como não houve diferença entre homens e mulheres.



O nível de escolaridade nesta população não interferiu no grau de saúde mental.